



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA GUARDA



8-03-2023

Relatório da Mesa Administrativa 2022



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

Índice

1. Órgãos Estatutários	4
2. Introdução	6
3. Enquadramento macroeconómico, externo, interno e do setor da Instituição	7
3.1. Análise da atividade económica	7
3.2. A Economia Portuguesa	9
3.2.1. O Produto Interno Bruto em volume aumentou 3,2% em termos homólogos e 0,3% em cadeia. No conjunto do ano 2022 amentou 6,7% - 4º Trimestre de 2022	9
4. Análise da Atividade da Instituição	10
4.1. Rendimentos e Gastos	10
4.1.1. Administração	15
4.1.2. Igreja	15
4.1.3. Mortuária	15
4.1.4. Farmácia	15
4.1.5. Unidade de Cuidados Continuados	16
4.1.6. Centro de Dia da Guarda	16
4.1.7. Lar na Guarda	16
4.1.8. Lar na Vela	16
4.1.9. Programa de Emergência Alimentar	17
4.1.10. Creche e Jardim de Infância	17
4.1.11. Centro de Atividades e Tempos Livres	17
4.1.12. Conservatório de Música de São José da Guarda	18
4.1.13. Análise Global	18
4.2. Ativo, passivo e situação líquida	18
4.3. Atividades de investigação e desenvolvimento	19
4.4. Principais riscos e incertezas	19
4.5. Questões ambientais	20
4.6. Questões relativas a trabalhadores	20
4.7. Existência de Sucursais	20
4.8. Situação perante a Segurança Social e Estado	20
4.9. Gestão de Riscos Financeiros	21
4.10. Negócios entre a Santa Casa da Misericórdia da Guarda e os seus Órgãos Sociais	21
4.11. Rácios	21
5. Factos Relevante ocorridos após o final do exercício	22



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

6. Evolução Futura	22
7. Aplicação de Resultados	22



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

1. Órgãos Estatutários

Em 31 de Dezembro de 2022

MESA da ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: João Inácio Monteiro (Irmão n.º 564)

1.º Secretário: Joaquim Belo Rafael (Irmão n.º 23)

2.º Secretário: António Manuel Soares Bellegarde Machado (Irmão n.º 705)

Vogal Suplente: Rita Maria Leitão da Cunha Vilar (Irmã n.º 870)

Vogal Suplente: Manuel Alberto Pereira de Matos (Irmão n.º 589)

Vogal Suplente: Alina Castanheira Marques Borges Soeiro (Irmã n.º 848)

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Jorge Manuel Monteiro da Fonseca (Irmão n.º 396)

Vice-Provedor: Vítor Manuel Monteiro Cunha Lavajo (Irmão n.º 655)

Secretário: Álvaro José Trindade Pereira Guerreiro (Irmão n.º 663)

Tesoureiro: Amílcar de Jesus Amaral (Irmão n.º 671)

Vogal: Henrique José Batista Pissarra Monteiro (Irmão n.º 378)

Vogal: Marisa Santiago dos Santos (Irmã n.º 722)

Vogal: João Bernardo Rebelo Marques (Irmão n.º 941)

Vogal Suplente: Paulo Alexandre Ribeiro Alves (Irmão n.º 819)

Vogal Suplente: Maria João Reis Neves Carvalho (Irmã n.º 830)

Vogal Suplente: Maria Helena Pilão Ferreira (Irmã n.º 773)



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

CONSELHO FISCAL

Presidente: Orlando Manuel Jorge Gonçalves (Irmão n.º 815)

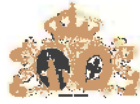
Vice-Presidente: António Alexandre Martins da Costa (Irmão n.º 546)

Secretário: António Júlio Gonçalves dos Santos (Irmão n.º 814)

Suplente: José Carlos Travassos Relva (Irmão n.º 668)

Suplente: Ana Cristina Gomes Vieira (Irmã n.º 936)

Suplente: Ricardo Manuel de Oliveira Leitão Malcatanho (Irmão n.º 698)



Santa Casa da Misericórdia da Guarda



2. Introdução

Nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Guarda, apresentamos as contas e correspondente relatório do ano de 2022.

Na observância dos objetivos definidos no Compromisso e na sequência de anos anteriores, procurámos corresponder às necessidades das pessoas que vivem no meio onde nos inserimos e promover, em simultâneo, a melhoria da organização interna e a modernização técnica do seu funcionamento, evoluindo na promoção da eficiência e eficácia das ações desenvolvidas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população, não descurando a indispensável economia de meios.

Visando assegurar a melhor resposta aos mais desfavorecidos, na invalidez, na velhice, na juventude e na infância, continuámos o esforço de renovação e conservação das diversas respostas sociais.

No contexto atual de dificuldades económicas e sociais, que exige uma constante adaptação à mudança, destaco a colaboração dos trabalhadores que todos os dias ajudam a Santa Casa a executar da melhor forma todas as suas respostas sociais, bem como a colaboração de todos os Irmãos que contribuem de forma prestimosa para o cumprimento do nosso Compromisso.

O Provedor

(Jorge Manuel Monteiro da Fonseca)



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

3. Enquadramento macroeconómico, externo, interno e do setor da Instituição

3.1. Análise da atividade económica

A economia mundial tem sido fustigada por fatores adversos que estão a enfraquecer as perspetivas para o crescimento mundial e a procura externa da área do euro, ao passo que a inflação mundial permanece elevada, mas, aparentemente, já atingiu o seu nível máximo. A guerra da Rússia na Ucrânia continua a ser uma importante fonte de perturbações, sobretudo nos mercados de produtos energéticos e de matérias-primas alimentares, e, embora tenham descido desde as projeções de setembro de 2022, os preços dos produtos energéticos permanecem voláteis. Além disso, em particular nas economias emergentes, a guerra está a nutrir a incerteza quanto à segurança alimentar. Na China, a decisão das autoridades de continuar, por enquanto, a implementar uma estratégia de “zero COVID” e a recessão no setor do imobiliário residencial estão a pesar ainda mais sobre a atividade económica. Se bem que as restrições relacionadas com a pandemia e os estrangulamentos das cadeias de oferta tenham abrandado a nível mundial, as pressões inflacionistas elevadas e persistentes e as condições financeiras mais restritivas continuam a prejudicar o rendimento disponível das famílias.

Projeta-se que o crescimento mundial apresente um fraco dinamismo em 2023, mas registre posteriormente uma recuperação gradual. De acordo com as projeções, o crescimento real do PIB mundial (excluindo a área do euro) registará um abrandamento acentuado, situando-se em 2,6% em 2023, ou seja, bastante abaixo da sua média de longo prazo (3,6%), aumentando em 2024 e 2025 para 3,1% e 3,3%, respetivamente. Esta fraqueza da economia mundial advém sobretudo das principais economias avançadas e da China. Projeta-se que a economia dos Estados Unidos abrande muito devido a condições financeiras mais restritivas do que o esperado, que afetam negativamente as despesas de consumo e o investimento. É provável que a economia do Reino Unido entre em recessão, com o consumo privado a ser atingido pelos elevados preços no consumidor e a subida dos custos dos empréstimos. Na China, espera-se que o crescimento real do PIB em 2022 não cumpra o objetivo fixado pelo governo e permaneça muito abaixo das taxas de crescimento médias anteriores à pandemia durante o resto do horizonte de projeção. Na Rússia, a economia entrou numa recessão em 2022, tendo esta sido menos grave do que o inicialmente esperado devido ao redirecionamento das exportações russas de petróleo para países asiáticos. Em comparação com as projeções de setembro de 2022, o crescimento real do



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

PIB mundial (excluindo a área do euro) foi revisto em alta para 2022 e em baixa para 2023 e 2024.

A revisão em alta para 2022 reflete sobretudo resultados melhores do que o anteriormente esperado para o terceiro trimestre nos Estados Unidos, na China e na Rússia. O menor crescimento económico ao longo do horizonte de projeção é ditado, em particular, pela China e, em 2024, pelos Estados Unidos.

As perspetivas para a procura externa da área do euro também se deterioraram, em resultado da atividade económica mundial mais fraca. O comércio mundial registou uma moderação no segundo trimestre de 2022, face ao enfraquecimento da atividade na indústria transformadora e aos remanescentes estrangulamentos da oferta, que se intensificaram com a agressão da Rússia contra a Ucrânia. Espera-se que o comércio tenha permanecido fraco no segundo semestre do ano, perante os persistentes fatores adversos, não obstante algum desvanecimento das restrições da oferta a nível mundial. Em comparação com as projeções de setembro de 2022, as perspetivas para o comércio mundial (excluindo a área do euro) e para a procura externa da área do euro foram revistas em alta para 2022, refletindo uma dinâmica do comércio mais forte do que o anteriormente esperado nas economias avançadas, em especial nos países europeus fora da área do euro. A procura externa da área do euro foi revista em baixa para os últimos anos do horizonte de projeção, em consonância com o esperado crescimento económico mais fraco.

Enquadramento internacional

(variação anual em percentagem)

	Dezembro de 2022				Setembro de 2022		
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024
PIB real mundial (excluindo a área do euro)	3,3	2,6	3,1	3,3	2,9	3,0	3,4
Comércio mundial (excluindo a área do euro) ¹	5,6	1,9	3,3	3,3	4,6	2,7	3,4
Procura externa da área do euro ²	6,0	1,2	3,0	3,1	4,5	1,8	3,3

Fonte: European Central Bank | Eurosistem

A inflação mundial subiu novamente em outubro, impulsionada pela evolução dos preços dos produtos alimentares, mas o dinamismo voltou a abrandar. A inflação global homóloga nos países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE) aumentou para 10,7% em outubro, face a 10,5% em setembro, enquanto a inflação subjacente estabilizou em 7,6%. A inflação dos preços dos produtos alimentares aumentou para níveis históricos, mas foi



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

compensada por uma queda contínua da inflação dos preços dos produtos energéticos. O dinamismo da evolução da inflação abrandou de novo, prolongando a tendência para uma ligeira diminuição das pressões sobre os preços registada desde junho. Espera-se que a taxa de variação homóloga dos preços das exportações dos concorrentes da área do euro seja elevada no curto prazo e desça posteriormente, com a descida dos preços das matérias-primas e menores pressões acumuladas. O abrandamento da economia mundial deverá pesar sobre o comércio da área do euro em 2023, que se projeta que permaneça fraco em termos líquidos em 2024 e 2025, resultando num persistente saldo negativo da balança corrente. A contração da procura externa da área do euro no segundo semestre de 2022 enfraqueceu as perspetivas para as exportações da área do euro, não obstante a diminuição dos estrangulamentos da oferta e a anterior depreciação do euro. Os prazos de entrega dos fornecedores continuaram a diminuir, levando a uma melhoria no aprovisionamento de bens duradouros e tecnológicos, incluindo semicondutores, mas isso também se deve a uma procura menor. Em 2023, esperam-se taxas de crescimento mais modestas para as importações e exportações da área do euro, após dois anos de recuperação da pandemia. Tal está relacionado principalmente com a esperada menor procura de bens duradouros. A recuperação do turismo deverá ser um pouco mais lenta, com a procura não satisfeita a desvanecer-se e a confiança dos consumidores e o rendimento disponível a ser afetados pela guerra na Ucrânia e pelo choque energético no curto prazo. As exportações líquidas deverão dar um contributo neutro para o crescimento do PIB em 2023 e, depois, um pequeno contributo positivo em 2024, passando esse contributo a ser novamente neutro em 2025. Espera-se que a balança corrente da área do euro permaneça negativa no horizonte de projeção, dada a fraca dinâmica das exportações líquidas. Os termos de troca deverão melhorar no decurso de 2023. No médio prazo, espera-se que as perspetivas para o setor das exportações sejam fracas, devido às perdas de competitividade decorrentes dos preços elevados dos produtos energéticos.

3.2. A Economia Portuguesa

3.2.1. O Produto Interno Bruto em volume aumentou 3,2% em termos homólogos e 0,3% em cadeia. No conjunto do ano 2022 amentou 6,7% - 4º Trimestre de 2022

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 3,2% no 4º trimestre de 2022 (4,8% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação



Santa Casa da Misericórdia da Guarda
homóloga do PIB diminuiu no 4º trimestre, passando de 3,2 pontos percentuais (p.p.) no 3º trimestre, para 1,9 p.p., verificando-se um crescimento menos acentuado do consumo privado e uma diminuição do investimento. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB também diminuiu, para 1,3 p.p. (1,6 p.p. no trimestre anterior), traduzindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, em volume, mais intensa que a das Importações de Bens e Serviços. Pelo sétimo trimestre consecutivo, observou-se uma perda de termos de troca em termos homólogos, embora tenha sido a menos intensa desde o 2º trimestre de 2021, em resultado da desaceleração mais acentuada do deflator das importações face ao deflator das exportações.

Comparando com o 3º trimestre de 2022, o PIB aumentou 0,3% em volume, taxa idêntica à observada no trimestre anterior. O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB no 4º trimestre (0,2 p.p.) foi inferior ao registado no trimestre precedente (0,7 p.p.), enquanto o contributo da procura externa passou a positivo (0,1 p.p.), após ter sido negativo no 3º trimestre (-0,4 p.p.).

No conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do Investimento. O contributo da procura externa líquida passou a positivo em 2022, tendo-se registado uma aceleração das exportações de bens e de serviços mais intensa que a das importações de bens e serviços.

Em termos nominais, o PIB aumentou 11,5% em 2022, atingindo cerca de 239 mil milhões de euros.

4. Análise da Atividade da Instituição

4.1. Rendimentos e Gastos

A Santa Casa continua a apresentar uma estrutura financeira e económica sólida. Verifica-se que o ativo corrente (3.648.698,75 Euros) é amplamente superior ao passivo corrente (1.665.772,27 Euros) situação que revela uma ampla capacidade de honrar os compromissos de curto prazo.



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

O resultado líquido, no período de 2022 foi negativo em 210.762,53 Euros, melhorando o resultado obtido no período de 2021, também negativo de 253.662,73. Os resultados obtidos, resultam de um aumento dos rendimentos obtidos através de vendas e serviços prestados como resultado do aumento do número de utentes, (531 em 2021, face a 550 em 2022), de que resultou um aumento, destas rúbricas, de 2021 para 2022 de 399 943,85 euros. Importa referir que o ano de 2022 é um ano onde se verifica um aliviar das medidas de segurança da Covid-19 que propiciaram um aumento do número de utentes nas respostas sociais associadas à terceira idade. Ainda assim, procurou-se ajustar a atividade da Instituição, mas sempre com exigência e zelo em relação às normas emitidas pela DGS (direção Geral de saúde).

Os gastos do ano de 2022 ascendem a 4.620.806,67 Euros (contra 4.289.426,27 Euros verificados em 31-12-2021), facto que significa um aumento de 331.380,40 Euros, face a igual período do ano de 2021, essencialmente, devido, aos aumentos de 168.718,51 Euros da rubrica Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas e de 142.882,52 Euros da Rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, como consequência da inflação.

As rubricas de maior significado correspondem aos "Gastos com o Pessoal" (55,74% do total dos gastos), cujo valor ascende a 2.575.418,30 Euros (menos 29.081,92 Euros que em 2021, representando uma diminuição de 1,12%), o "custo das existências vendidas e consumidas" no valor de 992.224,82 Euros (21,47% do total dos gastos) e que representa um aumento de 168 718,51 Euros face ao verificado em 2021. A outra componente significativa dos gastos é representada pelos "Fornecimentos e serviços externos" no valor de 800.539,83 Euros (21,73% do total dos gastos) e que, face a 2021, apresenta um aumento de 142.882,52 Euros, resultando um aumento de 21,73%, em termos relativos.

No "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" encontram-se incluídos 462.795,22 Euros que correspondem ao custo das vendas da farmácia (contra 432 224,17 Euros verificados em 2021), sendo que as vendas da farmácia totalizam, em 2022, 646.500,13 Euros contra 631.407,36 Euros verificados em 2021, verificando-se um aumento de 2,39%.

Ao nível dos rendimentos e ganhos são de destacar as receitas obtidas associadas ao débito aos utentes das mensalidades e participações obtidas de organismos oficiais no âmbito dos



Santa Casa da Misericórdia da Guarda
acordos existentes e que somam 3.596.362,74 Euros (contra 3.211.494,14 Euros verificados em 2021), representando um aumento de 11,98%.

Os rendimentos obtidos associados a arrendamentos atingem o montante de 93.692,84 Euros em 2022, quando no ano de 2021 foram de 99 391,20 Euros, verificando-se assim uma diminuição de 5 698,90 Euros (5,73%).

No que se refere à obtenção de juros, em 2022 foi obtido o montante de 1.989,46 Euros, quando no ano de 2021 foram obtidos 106,46 Euros.



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

Resultados Por Valência

CONTAS DE GERÊNCIA 2022

CONTAS	GLOBAL	ADM	IGR	MORT	FARM	UCC	CD	LG	LV	ATL	CJI	CMSJG	PEA
Vendas e serviços prestados	1 791 183	8 780	0	4 862	646 500	198 286	12 844	339 398	457 349	38 078	91 508	82 604	176
Subsídios, doações e legados à exploração	2 451 663	13 580	0	0	0	1 176 261	23 195	131 107	469 357	26 788	188 653	410 575	1 125
Variação nos inventários de produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias cons	-992 225	-17	0	0	-462 795	-188 473	-4 702	-97 284	-192 988	-7 076	-26 182	-1 407	-281
Fornecimentos e serviços externos	-800 540	-78 443	-24 043	-871	-8 928	-253 730	-11 305	-109 885	-220 045	-23 979	-33 451	-34 457	0
Gastos com o pessoal	-2 575 418	-130 371	-23 725	0	-91 303	-651 363	-40 418	-402 410	-494 215	-52 406	-198 735	-452 472	0
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-37 682	-11 583	0	0	-11 043	-1 024	0	-865	-2 559	-1 328	-1 204	-4 931	-135
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	-642	-642	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	165 209	122 336	16 916	0,0	6 355	6 436	3 602	514	1 772	3 719	2 210	1 369	0
Outros gastos e perdas	-65 705	-23 056	-103	0	-10 324	-11 402	-158	-8 613	-10 005	-248	-831	-2 923	0
Resultado antes de depreciações, gastos de finan	-64 158	-100 457	-31 056	3 791	68 463	132 042	-17 545	-145 841	8 665	-16 440	34 958	-1 612	874
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-148 351	-28 302	-8 235	0	-871	-45 408	-6 082	-17 985	-16 457	-15 255	-8 045	-3 731	0
Resultado operacional (antes de gastos de financi	-212 510	-128 759	-37 290	3 791	67 592	86 634	-23 607	-163 826	-7 792	-31 695	26 913	-5 343	874
Juros e rendimentos similares obtidos	1 988	217	0	0	0	0	0	0	1 772	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-242	-242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultados antes de impostos	-210 763	-128 784	-37 290	3 791	67 592	86 634	-23 607	-163 826	-6 020	-31 695	26 913	-5 343	874
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	-210 763	-128 784	-37 290	3 791	67 592	86 634	-23 607	-163 826	-6 020	-31 695	26 913	-5 343	874



Evolução dos Resultados Líquidos por Valência 2021 e 2022





4.1.1. Administração

A administração tem, essencialmente, como proveitos, as rendas de edifícios e terrenos, os juros dos depósitos a prazo e as quotizações dos irmãos. Como custos, são de destacar, os gastos com o pessoal dos serviços administrativos e os fornecimentos e serviços externos inerentes aos mesmos serviços. O resultado desta valência são 128.784,54 Euros de prejuízo no ano de 2022, podendo verificar-se que esse resultado negativo representa uma diminuição de 28.301,43 euros relativamente ao ano de 2021, representando em termos percentuais uma diminuição do prejuízo em 18,02%.

4.1.2. Igreja

A Igreja tem como receita as esmolas e como principais despesas os gastos com o pessoal e com o aquecimento da Igreja. O resultado de 2022, nesta valência, é deficitário em 37.290,44 Euros, mais 3 725,14 Euros, de prejuízo, em relação ao resultado do ano de 2021.

4.1.3. Mortuária

A Mortuária tem como principal receita a utilização da Mortuária e como principais custos a água e a eletricidade e apresenta um resultado positivo, em 2022, de 3 791,04 Euros.

4.1.4. Farmácia

As vendas da Farmácia em 2022 ascenderam a 646.500,13 Euros, verificando-se um aumento de 2,39% relativamente a 2021 e os descontos de pronto pagamento obtidos foram de 2.701,36 Euros. Os Custos das Mercadorias vendidas foram de 462.795,22 euros e os custos com o pessoal foram de 91.302,99 Euros, representando um aumento de 1 522,78 Euros, em relação a 2021. O lucro da Farmácia, em 2022, foi de 67.591,85 euros, tendo diminuído 31,97% relativamente a 2021.



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

4.1.5. Unidade de Cuidados Continuados

As prestações de serviços, em 2022, perfizeram o valor de 109.286,11 Euros, contrastando com o valor de 2021, que foi de 103.609,30 euros, tendo tido um aumento de 5,48%, os subsídios à exploração somaram o valor 1.176.261,14 Euros, representando um aumento de 149.377,25 Euros comparando com 2021. Quanto aos custos, são de destacar os gastos com o pessoal no valor de 691.363,37 Euros, aumentando, em relação a 2021, em 1,7%, os custos das mercadorias vendidas com 199.472,58 Euros e os fornecimentos e serviços externos com 253.729,99 Euros. O lucro, em 2022, desta valência, foi de 86.634,01 Euros, sendo que em 2021 esse resultado era de 67.996,82 Euros, verificando-se um aumento do resultado em 27,41%.

4.1.6. Centro de Dia da Guarda

Com uma média de 11 utentes em 2022 em consonância com o ano de 2021, o Centro de Dia da Guarda obteve um prejuízo de 23.607,07 Euros, em 2022, aumentando o prejuízo, em 34,05%, relativamente a 2021.

4.1.7. Lar na Guarda

A média de utentes foi de 43. Quanto às vendas e prestações de serviços do Lar na Guarda, em 2022, foram de 339.396,30 Euros que significaram uma diminuição de 4,88% em relação a 2021. Os subsídios à exploração aumentaram 34,37%, face ao ano de 2021 e perfizeram o valor de 131.107,30 Euros. Quanto aos custos, são de destacar os gastos com o pessoal com 402.410,39 Euros que significaram uma diminuição de 4,13%, em relação a 2021, onde foram de 419.737,24 Euros, os fornecimentos e serviços externos com 109.685,15 Euros, aumentaram 20,38% e os custos das mercadorias vendidas, no ano de 2022, foram de 97.283,95 Euros, aumentando em 33,51%. O Lar na Guarda, no ano de 2022, teve um resultado negativo de 163.825,82 Euros.

4.1.8. Lar na Vela

Com uma média anual de 94 utentes, as vendas e prestações de serviço do Lar na Vela, em 2022, perfizeram 457.348,53 Euros, ou seja, mais 69.183,71 Euros do que no ano de 2021, representando



um aumento de 17,82%. Os subsídios à exploração aumentaram 96.522,31 Euros face ao ano de 2021 e atingiram os 469.356,67 euros em 2022. No que diz respeito aos custos, são de destacar os Gastos com o Pessoal no valor de 494.215,35 Euros o que representa uma diminuição, em termos relativos de 2,96%, em relação a 2021, ano em que totalizou o valor de 509.304,16 Euros. Os Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 220.044,68 Euros, tiveram um aumento de 24,02% e os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, em 2022, totalizaram o valor de 192.988,44 Euros, representando um aumento de 56,71%. Em 2022, o Lar na Vela teve um resultado líquido negativo de 6.019,80 Euros, representando um aumento dos resultados de 91,43% em termos relativos face ao ano de 2021.

4.1.9. Programa de Emergência Alimentar

Neste Programa, em 2022, é de destacar, que este programa terminou em fevereiro de 2022, tendo obtido um resultado líquido positivo de 874,05 Euros.

4.1.10. Creche e Jardim de Infância

A Creche e Jardim de Infância apresenta, em 2022, um saldo positivo de 26.912,77 Euros, tendo aumentado, no sentido positivo, em 73,48%, relativamente a 2021. Esse resultado deve-se essencialmente ao aumento do número de utentes participados pela Segurança Social. Os gastos com o pessoal, que foram de 196.735,06 Euros em 2022, aumentando em 13.789,49 Euros, em relação a 2021, sendo esse aumento, em termos percentual, de 7,54%. Em 2022, as vendas e prestações de serviço aumentaram 15,24% e os subsídios à exploração aumentaram 18,21%, em relação ao ano de 2021, o aumento do número de utentes apolados por parte da Segurança Social fez a diferença de forma positiva nos resultados desta valência.

4.1.11. Centro de Atividades e Tempos Livres

O Centro de Atividades e Tempos Livres apresenta, em 2022, um prejuízo de 31.695,30 Euros, representando um aumento no sentido positivo dos resultados de 14,05%, em relação a 2021, ano em que o resultado negativo foi de 36.878,07 Euros. Esta diminuição do resultado líquido negativo,



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

justifica-se, essencialmente, pelo aumento da rubrica Vendas e Serviços Prestados, devido ao aumento do número de utentes, 26 em 2022 face a 17 em 2021.

4.1.12. Conservatório de Música de São José da Guarda

O Conservatório, no ano de 2022, viu o seu resultado líquido diminuir em 26.399,09 Euros, passando dos 21.055,81 Euros positivos, verificados em 2021, para os 5.343,28 Euros negativos em 2022. Este inverter de resultados, em grande parte, justifica-se pela diminuição dos subsídios, doações e legados à exploração em 14.718,02 Euros face ao ano de 2021.

4.1.13. Análise Global

Fazendo uma análise global às contas da Santa Casa da Misericórdia da Guarda, pode-se concluir que os resultados líquidos verificados em 2022, com um valor negativo de 210.762,53 Euros, em comparação aos resultados negativos de 2021, no valor de 253.662,73 Euros, se deve em grande parte quer ao aumento do número de utentes, por um lado, e por outro, devido ao aumento dos valores médios mensais per capita de comparticipação do estado.

4.2. Ativo, passivo e situação líquida

A Rubrica créditos a receber, que representa a dívida de clientes e utentes, apresenta em 2022 o valor de 52.989,17 Euros e representa uma diminuição de 25.522,85 Euros, em termos absolutos, e 32,51%, em termos relativos, face ao verificado em 2021.

A Rubrica "Outros ativos correntes" apresenta um saldo de 2.492.850,97 Euros, mais 2.008.961,95 Euros face a 2021, essencialmente como resultado da assinatura do programa PARES, no valor de 1.838.406,00 (ver conta 278154).

Quanto aos meios financeiros líquidos, em 2022, os mesmos eram de 880.788,72 Euros e diminuíram 95.622,26 Euros, em relação a 2021.



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

No que diz respeito ao Ativo não corrente este está registado por um valor de 6.150.471,76 Euros, tendo aumentado em 1.792.933,97 Euros comparativamente a 2021, apresentando um aumento relativo de 41,15%, fruto do investimento em curso.

Ao nível do passivo corrente este passou de 1.305.163,40 Euros, em 2021, para 1.665.772,27 Euros em 2022, essencialmente devido ao aumento da rubrica Outros Passivos Correntes.

O Total dos fundos patrimoniais passou de 4.382.465,94 Euros em 2021 para 5.990.587,36 Euros em 2022, situação explicada pela assinatura do programa PARES.

Participações Financeiras

A Santa Casa da Misericórdia detém, registadas ao custo histórico menos imparidades, as seguintes participações:

- 9.131,03 Euros no Banco Português de Gestão;
- 59,86 Euros na TVI, SA;
- 500,00 Euros na Cooprofar Farmácia - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia;
- 200,00 Euros na Farminveste 2 SGPS, Unipessoal, Lda.

4.3. Atividades de investigação e desenvolvimento

A Santa Casa da Misericórdia da Guarda não tem vindo a efetuar atividades relacionadas com investigação e desenvolvimento.

4.4. Principais riscos e incertezas

A atividade da Santa Casa da Misericórdia da Guarda está diretamente dependente das políticas do Estado no âmbito dos Ministérios da Segurança Social, da Educação e da Saúde tanto sob a



perspetiva económica como financeira. A existência de financiamentos contratados irá impender sobre o ano de 2023 uma vez que se encontram em curso obras de remodelação do lar na Guarda, sendo o mesmo objeto de uma candidatura a financiamento comunitário.

Estamos convictos de que a Instituição está em condições de superar a situação da pandemia, sendo expectável algumas alterações significativas face ao verificado em 2022. Esta possível recuperação económica poderá ser revertida pela guerra na Ucrânia, que a continuar, poderá lançar o mundo numa espiral de recessão económica.

4.5. Questões ambientais

A Santa Casa da Misericórdia da Guarda cumpre a legislação aplicável ao seu sector, designadamente no que respeita ao cumprimento de normas ambientais. No que diz respeito ao serviço de tratamento de resíduos sólidos hospitalares perigosos, o mesmo é assegurado pela empresa SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais.

4.6. Questões relativas a trabalhadores

Os Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia da Guarda encontram-se afetos à Instituição em cumprimento da convenção coletiva de trabalho aplicável ao seu sector e em obediência às normas gerais previstas pelo Código do Trabalho. A política salarial é definida pela Exma. Mesa Administrativa tendo por base o cumprimento do normativo legal e o desempenho verificado.

4.7. Existência de Sucursais

A Santa Casa da Misericórdia Guarda não dispõe de qualquer sucursal ou filial.

4.8. Situação perante a Segurança Social e Estado

A Santa Casa da Misericórdia da Guarda não apresenta qualquer dívida perante o Estado Português, designadamente no que se refere à Segurança Social e à Autoridade Tributária, apresentando a situação contributiva devidamente regularizada.